

23 NOV 1986

ANC 88  
 Pasta Novembro/86  
 087

<sup>Ass. Constit.</sup>  
**Plebiscito agrada**  
**Sarney, diz Chaves**

Londrina — O presidente José Sarney «apóia a idéia» de se submeter a um plebiscito popular à Constituição a ser elaborada pela Assembléia Nacional Constituinte, declarou em Londrina o procurador-geral da Justiça Militar, Francisco Leite Chaves.

Ele disse ter ouvido pessoalmente a afirmação, numa conversa que teve com Sarney, para quem Chaves defende mandato de seis anos. Leite Chaves vai assumir uma cadeira no Senado, pelo PMDB do Paraná, por ser o suplente de Alvaro Dias, eleito governador, e afirma que a Assembléia Nacional Constituinte precisa contar com «pressão popular» para contrabalançar posições conservadoras que certamente se farão sentir.

Para Leite Chaves, com a vitória do PMDB, alguns ministros terão que ser mudados, achando, por exemplo, que manter Marco Maciel (Casa Civil) e Antônio Carlos Magalhães (Comunicações) «seria dar uma cusparada na cara do povo».

**Risco**

Porto Alegre — O governador Jair Soares (PFL), advertiu ontem

que a nova Constituição brasileira corre o risco de perder a sua legitimidade e ver diminuídas as perspectivas da permanência do seu acatamento pela eleição de uma Constituinte não exclusiva e virtualmente unipartidária. Na sua opinião o povo acabou confundindo a eleição da Constituinte com um plebiscito sobre o Plano Cruzado.

Jair teme que a ampla maioria do PMDB na Constituinte leve a Constituição a ter um texto de legitimidade democrática duvidoso. Por isso, ele defende que a nova constituição seja submetida a um referendo popular, porque o que ocorreu dia 15 foi a entrega pelo povo de uma delegação política descomunal a um partido, «no embalo triunfalista do Plano Cruzado».

Segundo o governador Gaúcho, é inegável a competência que o PMDB demonstrou na eleição, mas também ficou claro que o povo queria extravazar um mal estar acumulado em mais de 20 anos do ciclo revolucionário. E isto, para Jair Soares, castigou até mesmo alguns governadores que, como ele, foram eleitos pelo voto popular e acabaram abandonando o PDS.